



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG



*Au service
des peuples
et des nations*



PROJETO IMPACTO DO MUNICÍPIO DOS MOSTEIRO

**Desenvolvimento da Fileira da Pesca no Município
De Mosteiros: trabalho digno à população local**

Março de 2018

1. BREVE RESUMO DO PROJETO

Título do projeto	Desenvolvimento da Fileira da Pesca no Município de Mosteiros: trabalho digno à população local
Duração	12 meses
Parceiros	CMM; PNUD e GOVERNO DE CABO VERDE
Orçamento	14.422.359,00
Linha estratégica	Requalificação da orla marítima do Centro da Cidade
ODS	1 (Erradicação da pobreza) 5 (Igualdade do género) 8 (Emprego digno e crescimento económico) 10 (Redução de desigualdades)

2. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

2.1 Experiência Institucional da entidade

A Câmara Municipal de Mosteiros, enquanto órgão eleito municipal, tem uma vasta experiência no desenho e implementação de políticas públicas de desenvolvimento social e económico do município. Importante sublinhar que no plano das infraestruturas, a câmara municipal, sob a coordenação do Gabinete Técnico Municipal – estrutura responsável pelo planeamento urbanístico municipal, tem implementado um ambicioso programa de requalificação urbana no nosso município.

A Associação dos Operadores de Pesca de Mosteiros terá um papel crucial na sensibilização, divulgação, bem como uma participação ativa e efetiva no processo de reforço das capacidades dos pescadores e das peixeiras.

2.2. Contexto - Cenário do problema

Este projeto desenvolve-se na cidade de Igreja, no concelho dos Mosteiros, ilha do Fogo, em Cabo Verde, um município iminentemente agrícola, onde a pesca e a pecuária são as principais atividades económicas e que empregam a grande maioria da população.

Não obstante os ganhos de desenvolvimento social e económico alcançados nos últimos tempos, tendo sido o município que mais reduziu o índice de pobreza em Cabo Verde, segundo o IDRF 2015 do INE (19%), o município de Mosteiros é pobre (com uma taxa de pobreza na ordem dos 45,2%) e ainda se defronta com vários problemas e desafios, de entre os quais podemos destacar o desemprego jovem, um elevado défice habitacional (sobretudo entre os segmentos mais desfavorecidos do município), assim como a necessidade de determinadas

infraestruturas sociais, capazes de catapultar o desenvolvimento da economia local e, por arrastamento, a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Neste quadro, a taxa de desemprego no nosso município é de 7,7%, um valor abaixo da média nacional (que é de 15%). Neste sentido, no conjunto dos desempregados, 7% são homens e 9,3% são mulheres. Ainda, podemos constatar que temos uma elevada taxa de desemprego juvenil, na ordem dos 19,2% (INE, 2016).

Assim sendo, com a implementação deste projeto pretendemos reduzir o desemprego, uma vez que serão beneficiados 72 pescadores e 25 peixeiras.

Este projeto enquadra-se no âmbito da requalificação da orla marítima da cidade de Igreja, que se afigura uma obra estruturante e inadiável para o município de Mosteiros, fundamentalmente, por duas razões. A primeira razão prende-se com o seu impacto na alteração do layout arquitetónico e paisagístico da orla marítima do centro da cidade, criando espaços de lazer e uma zona balnear de excelência, indispensáveis para o desenvolvimento do turismo náutico.

De frisar que a implementação deste projeto contribuirá, de forma significativa, para a melhoria da fileira da pesca no município de Mosteiros. Neste sentido, propõe, por um lado, a reabilitação da casa dos pescadores na Praia Lancha, uma reivindicação de longa data dos pescadores e peixeiras do nosso município, e algumas intervenções a nível do arrastador de botes da Praia Lancha, o que contribuirá para a melhoria das condições de acesso e segurança ao desembarque dos pescadores. E, por outro, a montagem de uma pequena unidade de frio para a conserva do pescado e um espaço para a venda de utensílios de pesca, que pode ser explorado pela Associação dos Operadores de Pesca ou qualquer outro pescador ou peixeira interessada, dinamizando assim o setor das pescas.

2.3 Justificativa – Porque intervir?

A pesca, à semelhança da agricultura e pecuária, constitui uma outra atividade económica importante para o município de Mosteiros, na medida em que gera rendimentos para uma franja considerável de famílias do nosso município.

A requalificação da orla marítima do centro da cidade de Igreja, pelo seu impacto no desenvolvimento da economia local e do turismo, em particular, afigura-se uma obra estruturante para o município dos Mosteiros. Todavia, torna-se necessário aclarar que essa requalificação não se deve restringir apenas à alteração do panorama arquitetónico e paisagístico da orla marítima, mas também e, acima de tudo, prever um leque de intervenções a nível de outros setores, máxime a pesca, por forma a criar as condições logísticas necessárias ao desenvolvimento harmonioso e sustentável do nosso município.

É com base neste pressuposto que propomos desenvolver este projeto que visa, sobretudo, melhorar toda a fileira da pesca no nosso município. Neste sentido, propõe, por um lado, melhorar as condições de acesso e segurança dos pescadores no arrastador de botes da Praia Lancha. Por outro, a reconstrução da casa dos pescadores terá na sua essência duas valências: a) a melhoria das condições de conforto, mediante a reabilitação dos compartimentos para o abrigo dos utensílios de pesca, a disponibilização de um espaço para a venda de materiais de pesca, um gabinete para a Associação dos Operadores de Pesca de Mosteiros, bem como um terraço que servirá como um espaço de convívio e confraternização; b) a criação de uma unidade de frio para a conserva do pescado, uma reivindicação de longa data dos pescadores e peixeiras do nosso município, sobretudo quando há excedentes de pescado, o que além de possibilitar o consumo de pescado em períodos de defeso ou de maré alta, contribuiria para melhorar a dieta alimentar dos munícipes.

E, finalmente, a promoção da igualdade de género e redução das desigualdades sociais, melhorando as condições em que laboram as mulheres peixeiras do nosso município, através da sua formação/capacitação não só em técnicas de manuseamento e conserva de pescado, mas também em gestão de pequenos negócios, aquisição de malas térmicas para a venda ambulante do pescado e a disponibilização de uma unidade de frio para a sua conserva. De notar que as condições em que laboram as nossas peixeiras, no dia a dia, não são as mais adequadas, uma vez que percorrem o município, de lés a lés, a pé, com uma banheira à cabeça exposta ao sol, o que deteriora a qualidade do pescado para o consumo.

3. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral	
<ul style="list-style-type: none">○ Melhorar as condições socioeconómicas e de segurança no trabalho dos pescadores e das peixeiras de Mosteiros, através do apoio à fileira da pesca de Mosteiros.	
Objetivos Específicos	Metas
<ol style="list-style-type: none">1) Melhorar a segurança no trabalho dos pescadores2) Organizar a fileira da pesca: pesca, armazenamento e venda3) Facilitar o acesso das mulheres em todo o processo de desenvolvimento da fileira da pesca.4) Capacitar pescadores e peixeiras.	<ol style="list-style-type: none">1) Realizar uma ação de formação em navegação e segurança em alto mar, dirigida aos pescadores;2) Realizar uma ação de formação em técnicas de manuseamento e conservação do pescado, dirigida às peixeiras.3) Construir um arrastador de botes;4) Limpar e colocar areia na Praia Lancha.5) Reconstruir a casa dos pescadores.6) Criar uma pequena unidade de frio para a conserva do pescado, com capacidade de armazenamento de 4 toneladas.7) Criar um espaço para a venda de materiais de pesca.8) Adquirir malas térmicas para a venda ambulante do pescado.9) Reforço da Associação dos Operadores de Pesca de Mosteiros.

4. PÚBLICO ALVO

Beneficiários diretos

- Este projeto beneficiará 72 pescadores e 25 peixeiras do município dos Mosteiros, cuja faixa etária se situa entre os 18 e 65 anos de idade.
- A Associação dos Operadores de Pesca será um outro beneficiário deste projeto, através da sua operacionalização e dinamização, constituindo assim uma voz ativa junto das autoridades nacionais e locais em matéria de desenho e implementação de políticas públicas de desenvolvimento do setor das pescas no município de Mosteiros.

Beneficiários indiretos

- As famílias dos pescadores e das peixeiras.
- Todo o município de Mosteiros.

5. PARCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Parceiros	Tipo de parceria
<ul style="list-style-type: none"> • Associação dos Operadores de Pesca <ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Mosteiros (CMM) • Governo de Cabo Verde <ul style="list-style-type: none"> • PNUD • Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas (INDP) • Agência Marítima e Portuária (AMP) 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A Associação dos Operadores de Pesca fará a mobilização dos pescadores e peixeiras em torno deste projeto, no sentido de se garantir a sua envolvência na prossecução dos trabalhos. ○ A CMM além de cofinanciador é o executor do projeto. ○ O Governo é cofinanciador através do Fundo do Turismo. ○ O PNUD cofinancia o projeto no quadro do Programa Plataformas para o desenvolvimento Local e ODS em Cabo Verde. ○ O INDP apoiará na organização das ações formativas. ○ A AMP encarregar-se-á de emitir o parecer técnico em relação à viabilidade do projeto, já que se trata de uma obra na orla marítima.

Fonte de financiamento	Valor
Câmara Municipal de Mosteiros	2.500.000,00
Governo de Cabo Verde (FT)	1.500.000,00
Fundo de Desenvolvimento Local da Cooperação Luxemburguesa	50.000 Euros (por mobilizar)
PNUD	30.000 Dólares USD
Fundo Ambiente	2.223.000.00 (por mobilizar)

6. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

A comunicação estratégica deste projeto passa pela adoção de um conjunto de meios e estratégias de divulgação e socialização, nomeadamente:

- Encontros com as comunidades piscatórias do município (Relva, Fajãzinha, Igreja, Atalaia, Corvo, Queimada Guincho e Mosteiros-Trás);
- Redes sociais, através de uma página no Facebook;
- Produção e distribuição de flyers e desdobráveis;
- Site da CMM;
- *Spots* audiovisuais.

7. ORÇAMENTO

RECURSOS HUMANOS					
Equipa técnica	Carga horaria semanal	Meses	Valor Unitário	Valor Total	Instituições
1 gestor de projeto da Câmara	40	24	16.250.00	390.000.00	Câmara Municipal
Total 1					390.000.00

RECURSOS MATERIAIS				
Tipo de recurso	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Material	Conceção do projeto arquitetónico e estabilidade	1		504.000.00
Material	Demolição, reconstrução e construção do arrastador de botes	1		12.480.000.00
Material	Mobiliário da Casa dos Pescadores	1		221.482.00
Material	Câmara de frio + transporte + montagem	2	387.950.00 59.870.00 120.000.00	901.877.00
Material	Malas térmicas	25	6.600.00	165.000.00
Material e humano	Ações de formação	2	75.000.00	150.000.00
Total 2				14.422.359.00

¹ Ver em anexo os mobiliários para a CP (1 computador; 1 secretária; 3 cadeiras, 1 impressora e 1 armário).



8. EQUIPA E ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO

- A administração deste projeto estará sob a superintendência técnica do Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Mosteiros.
- A conceção do projeto arquitetónico e a fiscalização dos trabalhos estarão igualmente sob a égide do Gabinete Técnico da Câmara Municipal.
- A Associação dos Operadores de Pesca, além de fazer o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos, incumbir-se-á, igualmente, de reportar as informações alusivas ao desenvolvimento deste projeto aos financiadores e demais interessados.

9. SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

A pesca por ser um setor-chave de desenvolvimento económico de Mosteiros merecerá uma atenção especial desta edilidade, e a sua consolidação enquanto eixo estratégico de desenvolvimento pressupõe uma panóplia de intervenções e medidas de políticas consistentes e constantes por parte das autoridades, por forma a criar as condições logísticas necessárias ao aprimoramento das condições de vida e de trabalho dos pescadores e das peixeiras do nosso município. E, de uma forma geral, de todos os stakeholders de pesca.

Neste sentido, a formação contínua dos pescadores e das peixeiras em determinadas áreas científicas e domínios do saber, é a garantia da continuidade deste projeto.

Importante sublinhar que a operacionalização da Associação dos Operadores de Pesca, que está inativo há algum tempo, será uma outra valência deste projeto, se atendermos ao papel que esta instituição terá, não somente na mobilização dos *stakeholders* da pesca (mormente os pescadores e peixeiras), em torno da resolução dos problemas que assolam o setor das pescas no nosso município, como também na defesa dos interesses desta classe e, sobretudo, na formulação de propostas concretas para o desenvolvimento do setor da pesca no município de Mosteiros.

10. IDENTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS

Tipo de risco e impacto	Ação/ações de mitigação
<p>Político</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Falta de comprometimento político; ○ Falta de engajamento por parte do executivo camarário; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Celebração de um acordo entre os atores políticos, demonstrando a apropriação plena do projeto, por todos eles; ○ Realização de encontros frequentes entre os dirigentes camarários;
<p>Financeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Atraso no desembolso do financiamento; ○ Falta de financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Aprovação de um cronograma de desembolso por parte dos doadores; ○ Aprovação de um cronograma de execução dos trabalhos, para facilitar o envio das justificativas.
<p>Técnico</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Inexistência de recursos materiais no mercado local; ○ Parecer técnico não favorável da Agência Marítima e Portuária (AMP); ○ Falta de apropriação do projeto por parte dos stakeholders de pesca e da sociedade civil. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Recorrer à importação dos materiais de construção; ○ Parecer técnico favorável da AMP; ○ Socialização do projeto com os atores sociais; ○ Sensibilização dos stakeholders da pesca e da sociedade civil em torno do projeto.

11. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O processo de monitorização e avaliação deste projeto será assegurado pelo Gabinete Técnico da Câmara Municipal e a Associação dos Operadores de Pesca, que elaborarão relatórios mensais com registo fotográfico, que serão fornecidos aos beneficiários e financiadores.